

Emendas para recuperar estradas

por Marta Solomon
de Brasília

A construção e recuperação de estradas dominam as propostas de emendas dos parlamentares ao orçamento da União. Segundo cálculo do relator do orçamento do DNER, deputado José Carlos Vasconcellos (PMDB-PE), seriam necessários Cr\$ 80 bilhões para contemplar os pedidos dos colegas. Ontem, Vasconcellos anunciou que só terá disponíveis cerca de Cr\$ 4 bilhões para o atendimento das emendas dos parlamentares.

Para obter os recursos, Vasconcellos anunciou um corte "linear" nos projetos de restauração de estradas propostos pelo governo, que somam US\$ 294 milhões, quase a metade de todo o orçamento do DNER para a conservação, recuperação e construção de estradas. O setor foi contemplado com mais US\$ 20 milhões do remanejamento de recursos da chamada "reserva de contingência" (dotação para gastos imprevisíveis do governo).

O relator anunciou que estão descartados os pedidos para a construção de estradas estaduais e municipais nas bases eleitorais dos deputados e senadores. Também não será atendida nenhuma emenda para a construção de novas rodovias federais, por falta de recursos. O único projeto contemplado no orçamento permite continuar as obras da BR-364, que liga Rondônia ao Acre para a saída ao Oceano Pacífico. A verba de US\$ 196,5 milhões destinada à conservação das estradas federais não será alterada, garantiu Vasconcellos.

Antes de concluir seu relatório, José Carlos Vasconcellos pretende avaliar a prestação de contas dos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagens ao DNER. "Temos informações que alguns estados, como o Maranhão, estão com as contas atrasadas", disse. O deputado quer explicações também sobre a dívida do governo com as empreiteiras: "As empreiteiras cobram um valor e o governo só reconhece parte da dívida".